

**URIPSSA - União Regional das Instituições
Particulares de Solidariedade Social dos Açores**



2022

RELATÓRIO DE CONTAS

Relatório de Atividades e de Gestão

Anexo 1

- **Balanço a 31 de dezembro de 2022**

Anexo 2

- **Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2022**

Anexo 3

- **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (ABDR)**

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1- Designação da Entidade: URIPSSA- União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores

1.2- Natureza: Associação de Direito Privado

1.3- Sede: Rua da Estrela, nº.4A

1.4- Área de Intervenção: A área de intervenção geográfica coincide com a ilha Terceira, em particular o concelho da Praia da Vitória.

1.5- NIPC: 514472979

1.6- Natureza da Atividade: A Associação foi constituída em 07 de julho de 2017 e tem como objetivos, a defesa e união das Instituições Particulares de Solidariedade dos Açores.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovadas pelo Decreto-Lei nº. 36 A/2011, de 9 de março, com as consequentes adaptações em funções das necessidades de relato financeiro da instituição.

A preparação das Demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos no período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As notas constantes deste anexo respeitam uma numeração fixa, contemplando as notas definidas na legislação aplicável, em conjugação com as notas exigidas no Anexo A da IES- Informação Empresarial Simplificada, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

a) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e deferimentos”.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2- Indicação das contas de Balanço e de Demonstração de Resultados cujos conteúdos não seja, comparáveis com os de exercício anterior:

Não existem contas cujos conteúdos não sejam comparáveis, estando estas em conformidade,

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

O processo para determinar as quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras foram reconhecidas e inscritos no balanço e demonstração de resultados, foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pelas quantias de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou ao justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias, pelas quantias de caixa, ou equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e julgamentos com impacto nas DF da instituição são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

3.3- Estimativas contabilísticas relevantes:

Provisões

A instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos

utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes,

À data de 31 de dezembro de 2021, a instituição não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por outras instituições com natureza análoga ao nível internacional, tendo em consideração o caráter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à instituição.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação de justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e calores residuais.

A 31 de Dezembro de 2020, a instituição não registou qualquer imparidade por não ser aplicável.

4. FLUXOS DE CAIXA

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos numa base líquida, obtidos a partir dos registos contabilísticos da instituição.

No fluxo operacional relativo aos “pagamentos ao pessoal”, encontram-se registados os valores líquidos efetivamente pagos ao pessoal, sendo que os encargos relacionados com impostos em que a instituição atua como responsável pela liquidação, retenção e entrega das respetivas importâncias encontram-se registados no fluxo operacional.

O fluxo da atividade de investimento relativo a “juros e rendimentos similares”, está registado numa base líquida, encontrando-se aqui registados os montantes efetivamente recebidos pela instituição.

A desagregação dos valores inscritos em caixa e seus equivalentes no fim do período encontram-se desagregados no quadro 4 dos “quadros anexos às Demonstrações Financeiras” em anexo.

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício de 2022 não se verificaram alterações quer nas políticas, quer nas estimativas contabilísticas.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método de linha reta.

As vidas uteis foram determinadas em função da aplicação das taxas constantes no Decreto-Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro, pelo fato da Direção entender que as mesmas traduzem efetivamente a vida útil dos ativos em questão.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos tangíveis resumem-se como se segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 a 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 a 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 a 10 anos
- Equipamento Administrativo: entre 3 a 16 anos
- Outros ativos fixos tangíveis: entre 3 e 16 anos

As despesas de reparação e conservação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício.

Os ativos fixos tangíveis que possam estar em curso à data do termo do exercício, representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/ utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de

acordo com o pretendido pela Direção. Até ao final de 2020, que a contabilidade tenha conhecimento, a instituição não tem ativos fixos tangíveis próprios.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando se existiu adições ou abates, e as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões, as revalorizações e outras alterações, encontram-se desenvolvidas no Quadro 8 dos “Quadros Anexos às demonstrações financeiras”, em anexo.

7. GASTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com emissão destes empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a instituição tenha o direito incondicional para deferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Até ao termo do ano 2022, a URIPSSA não detém nenhum empréstimo bancário.

8. INVENTÁRIOS – APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como forma de custeio, em sistema de inventário periódico ou intermitente.

Os inventários são reconhecidos como gastos no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

No final de cada exercício, as existências em armazém são nulas ou materialmente irrelevantes, uma vez que a instituição procede às aquisições em conformidade com as necessidades, evitando armazenamento de bens em stock.

Em 31 de Dezembro de 2022 a instituição não tem rubrica “Inventários” uma vez que o mesmo não faz parte da sua atividade.

9. RÉDITO

As quantias de cada categoria significativa de rédito, reconhecidas durante o período são as provenientes de:

- Prestação de serviços e: 4 460,84€
- Subsídios, doações e legados à exploração: 13 739,61€
- Outros Rendimentos e ganhos (inclui quotas): 12 424,05€
- Juros de depósitos a prazo: 0,00€

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do estado e outros entes públicos são reconhecidos no seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a instituição cumpre com todas as condições para o receber. Em 2022 foram recebidos subsídios destinados à exploração, no valor de 13 739,61 € discriminados abaixo:

- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade: 890,65€
- Câmara Municipal Angra do Heroísmo: 5 000,00€
- Câmara Municipal da Praia da Vitória 3.600,00€
- TESE: 4 248,96

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com o resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos.

Em 2022 não foi reconhecido qualquer valor de imposto sobre o rendimento na Demonstração de Resultados do exercício findo a 31 de dezembro, uma vez que a instituição beneficia de uma isenção subjetiva de IRC, nos termos da alínea b) do artigo 9º, do CIRC, tendo obtido no exercício em causa rendimentos não sujeitos, não tendo apresentado qualquer matéria coletável para efeitos de cálculo de tributações autónomas.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS/ ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As dívidas dos “clientes/utentes” são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade e as dívidas de “outros terceiros” ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As contas de “fornecedores” e de “outros terceiros” encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os “Instrumentos financeiros” são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as respetivas variações do justo valor, por contrapartida dos resultados do período.

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, gratificações, despesas de representação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito de férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

A instituição não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

Durante o ano 2022 os custos com funcionários ascenderam a 1 507,84€

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a instituição não apresentava dívidas ao estado em situação de mora.

A direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Não foram conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com Impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento de exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos que se qualificarem como tal.

15.1- Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos apresentados na demonstração de resultados no valor 12 424,05€ dizem respeito a quotas recebidas.

15.2- Outros gastos e perdas

A rubrica “outros gastos e perdas” diz respeito a quotas à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade no valor de 2.400,52€

15.3- Fornecimentos e Serviços Externos

O total desta rubrica ascendeu a 19.364,89€, valor que vem detalhado no Quadro 31 dos “Quadros anexo às demonstrações financeiras.

QUADROS ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Vendas e prestações de serviços

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Venda de bens</i>	0,00€	0,00€
<i>Serviços prestados</i>	4 460.84€	2 057.83€
Total	4 460.84€	2 057.83€

5. Variação no inventário de custos das mercadorias vendidas e consumidas

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Inventário inicial</i>	0,00€	0,00€
<i>Compras</i>	0,00€	0,00€
<i>Inventário final</i>	0,00€	0,00€
Total	0,00€	0,00€

6. Fornecimento e serviços externos

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Trabalhos especializados</i>	4 616,40€	4 408,50€
<i>Publicidade e Propaganda</i>	803,01€	816,64€
<i>Honorários</i>	3 190,00€	2 872,80€
<i>Conservação e reparação</i>	0,00€	200,73€
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	147,60€	16,89€
<i>Material de escritório</i>	0,00€	161,91€
<i>Eletricidade</i>	196,78€	201,30€
<i>Combustíveis</i>	0,00€	435,51€
<i>Água</i>	40,93€	0,00€
<i>Comunicação</i>	281,40€	451,56€
<i>Seguros</i>	0,00€	0,00€
<i>Despesas de representação</i>	6 093,04€	1 519,37€
<i>Limpeza e higiene</i>	3,99€	36,56€
<i>Rendas ou Alugueres</i>	3 906,24€	3 600,00€
<i>Serviços Bancários</i>	13,00€	
<i>Outros</i>	72,50€	3 933,00€
Total	19 364,89€	18 654,77€

7. Gastos com Pessoal

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Remunerações</i>	568,64€	4 469,57€
<i>Encargos com o pessoal</i>	211,81€	805,91€
<i>Seguros acidentes de trabalho</i>	165,07€	157,75€
<i>Outros Custos</i>	0,00€	0,00€
Total	1 507,84€	5 433,23€

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2020 foi de:

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Número médio de empregados</i>	1	1

8. Outros rendimentos e ganhos

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Subsídios</i>	13 739,61€	7 198,36€
<i>Quotas</i>	12 424,05€	15 807,74€
Total	26 163,66€	23 006,10€

9. Juros e Gastos – Juros e Rendimentos - similares suportados

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Juros suportados e encargos de financiamento</i>	0,00€	0,00€
<i>Juros e rendimentos obtidos</i>	0,00€	0,00€

10. Outros gastos e perdas

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>quotizações</i>	2 400,00€	980,00€
Total	1 055,59€	980,00€

11. Ativos fixos tangíveis

<i>Descrição</i>	Saldo Inicial 01.01.2022	Aumentos	Regularização	Saldo Final 31.12.2022
<i>Terrenos</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Edifícios e Construções</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Equipamento Básico</i>	818.61€	0,00€	0,00€	818.61€
<i>Equipamento de Transporte</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Equipamento Administrativo</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	818.61€	0.00€	0,00€	818.61€

12. Depreciações

<i>Descrição</i>	Saldo Inicial 01.01.2022	Aumentos	Regularização	Saldo Final 31.12.2021
<i>Terrenos</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Edifícios e Construções</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Equipamento Básico</i>	796.54€	22.07€	0,00€	774.47€
<i>Equipamento de Transporte</i>	0.00€	0.00€	0,00€	0.00€
<i>Equipamento Administrativo</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	796.54€	22.07€	0,00€	774.47€

14. Inventários

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Mercadorias</i>	0,00€	0,00€

15. Clientes

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Clientes</i>	513,03€	462,10€

16. Caixa e depósitos bancários

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Caixa e depósitos</i>	15 611,73€	7 462,19€

17. Capital, reserva legal e resultados transitados

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Capital</i>	0,00€	0,00€
<i>Resultados Transitados</i>	7 176,38€	6 245,31€
<i>Outras Variações no Capital</i>	0,00€	0,00€
<i>Resultado Líquido do Período</i>	7 329,18€	-25,10€
Total	14 505,56€	6 220,21€

18. Financiamentos Obtidos

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Curto Prazo / Contas Caucionadas</i>	0,00€	0,00€
<i>Medio e Longo prazo</i>	0,00€	0,00€
Total	0,00€	0,00€

19. Fornecedores

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Fornecedores</i>	0,00€	0,00€

20. Estado e outros entes públicos

<i>Descrição</i>	2022		2021	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<i>IRC</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>IRS</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>IVA</i>	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<i>Segurança Social</i>	418.03€	418.03€	0,00€	0,00€
Total	418.03€	418.03€	0,00€	0,00€

21. Diferimentos

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Gastos a Reconhecer</i>	0,00€	0,00€

22. Outras contas a receber e a pagar

<i>Descrição</i>	2022	2021
<i>Arrendamento Espaço – Hands On</i>	179,00€	0,00€
<i>Outros</i>	0,00€	0,00€
Total	179,00€	0,00€

Contabilista Certificado

Direção



Ivone Oliveira Fagundes
Contabilista Certificado nº 45966

Anexo 4

- **Demonstração de Fluxos de Caixa**

Anexo 5

- **Balancete analítico Geral (mês 12 e encerramento)**

Anexo 6

- **Mapa de evolução de resultados mensal**

75	Subsídios à exploração	- €	- €	- €	€	- €	- €	- €	- €	890,65 €	7 848,96 €	- €	- €	5 000,00 €	13 739,61 €
76	Reversões	- €	- €	- €	€	- €	- €	- €	- €	€	€	€	€	€	- €
77	Ganhos por aumentos justo valor	- €	- €	- €	€	- €	- €	- €	- €	€	€	€	€	€	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	3 464,00 €	1 550,00 €	6 780,05 €	€	- €	- €	32,00 €	35,00 €	188,00 €	- €	- €	375,00 €	- €	12 424,05 €
79	Juros e outros rendim. similares	- €	- €	- €	€	- €	- €	- €	- €	€	€	€	€	€	- €
	Total Rendimentos	3 701,35 €	2 374,75 €	7 617,05 €	1 999,45 €	355,00 €	172,00 €	122,29 €	1 078,65 €	7 848,96 €	- €	355,00 €	5 000,00 €	30 624,50 €	
	Resultados	1 819,56 €	337,20 €	5 636,20 €	889,56 €	- 230,67 €	- 1040,03 €	- 2562,45 €	273,58 €	5 949,97 €	- 2453,65 €	- 943,72 €	1 653,63 €	7 329,18 €	

Anexo 8

- **Reconciliação Bancária**

